



PRACINHA AMASILIO PAULO DE CAMPOS



ARMAS EM FUNERAL!

É com enorme pesar que comunicamos o falecimento do Senhor **AMASILIO PAULO DE CAMPOS**, Ex-Combatente da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), aos 93 anos, ocorrido nesta terça feira, **6 de Outubro de 2013**, no município de Itapetininga/SP. Em sua homenagem póstuma, apresentamos este breve relato de sua vida:

Seu AMASILIO, como conhecido fora por toda a profícua vida de 93 anos, nasceu em Capão Bonito/SP a 15 de Junho de 1920 e aos 23 anos prestou o **SERVIÇO MILITAR INICIAL** no então 5º Batalhão de Caçadores, organização militar do **EXÉRCITO BRASILEIRO** que existiu em meados das décadas de 30 e 40 nas instalações do atual prédio do D.E.R. de Itapetininga.

O ano em que prestou o serviço militar nessa unidade foi o de 1944 e quis o destino que o então soldado **CAMPOS** (nome de guerra escolhido por Amasilio quando de seu ingresso no Exército) fosse um dos vários jovens itapetininganos que se voluntariaram para integrar a **FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (F.E.B.)** que naqueles meses estava sendo organizada para participar da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) no Teatro de Operações Italiano.

Entrementes, conta-nos o veterano e pracinha Itapetiningano **VICTÓRIO NALESSO**, no seu livro *Diário de um combatente: recordações de um pracinha sobre a participação na Segunda Guerra Mundial* (Regional, 2005) que dias antes do embarque para o 6º Regimento de Infantaria, em Caçapava/SP, onde os voluntários de Itapetininga iniciariam a mobilização e treinamento para a guerra, o soldado **CAMPOS** e mais um companheiro de batalhão realizaram já o primeiro de muitos sacrifícios que a guerra os proporcionaria. Eis o que foi nas palavras de seu companheiro de batalhão **VICTÓRIO NALESSO**:



*Dia 7 de junho de 1944 fui deslocado para São Paulo com mais 150 soldados a fim de passar por exames médicos. Ninguém sabia nada do que íamos fazer; desembarcamos em Osasco, quartel do 4º Regimento de Infantaria. Antes do Embarque, dia 5 de junho, assim que deu em boletim interno às 16 horas, fui para minha casa no bairro da Chapadinha a fim de levar a notícia e fazer a 1ª despedida. Era uma caminhada de 9 quilômetros, ou seja 18 quilômetros ida e volta. Passei a noite me despedindo de parentes e amigos no meu bairro e só voltei às 6 horas da manhã do dia 6. E muitos soldados fizeram o mesmo, indo a pé a Capão Bonito, inclusive. Dois praças, por falta de condução, saíram de Itapetininga às 6 horas da tarde e chegaram em Capão Bonito, no outro dia, às 5 horas da manhã. Cortaram 60 quilômetros a pé e depois voltaram de ônibus para Itapetininga, merecendo ser registrado seus nomes como primeiro ato de bravura: **LEANDRO PAULINO DA CRUZ** e **AMASILIO PAULO DE CAMPOS**. Naquela época não havia transporte como hoje - ônibus só tinha um, que partia de Itapetininga para Capão Bonito às 7 horas da manhã e voltava partindo de Capão às 5 horas da tarde e outro, vice-versa, com o mesmo itinerário (NALESSO et al., 2005, p.18).*



A 7 de junho de 1944 seguiu o contingente de Itapetininga para Caçapava/SP e de lá para o Rio de Janeiro. Quando nessa última cidade, os soldados itapetininganos já se encontravam distribuído em três unidades combatentes que compuseram a **FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA**, a saber, o 1º Regimento de Infantaria (1º RI), o 6º Regimento de Infantaria (6º RI) e o 11º Regimento de Infantaria (11º RI). Quanto ao soldado **CAMPOS**, a este lhe coube inclusão no 11º RI, em cujo 1º Batalhão fora soldado durante toda a campanha da Itália, mesma unidade que pertencera também o soldado **VICTÓRIO NALESSO**.

Tanto o 1º RI quanto o 11º RI deixaram o Rio de Janeiro a 22 de setembro de 1944, com um efetivo total de 10.375 homens com destino à Europa. O 1º RI constituiu o 2º escalão de embarque da **F.E.B.**, este no navio **GENERAL MANN**, enquanto que o 11º RI constituiu o 3º escalão, este no navio **GENERAL MEIGHS**, ambas embarcações de transporte norte-americanas.

A 6 de outubro de 1944, depois de semanas na travessia do Atlântico, desembarcam os dois escalões no porto italiano de Nápoles. No teatro de operações que se configurou nesse país europeu, o soldado **CAMPOS** participou de todas as ações de combate nas quais o seu 1º batalhão do 11º RI esteve presente, em especial nos ataques ao **MONTE CASTELLO** (meses de novembro e dezembro de 1944), na sangrenta **TOMADA de MONTESE** (14 de abril de 1945), bem como na espetacular **RENDIÇÃO da 148ª DIVISÃO ALEMÃ PANZER** em **COLLECCHIO-FORNOVO** (27 e 28 de abril de 1945).

Em 1º de Maio de 1945 deu-se o final de guerra. A 20 deste mês, as tropas brasileiras participaram do emocionante **DEFILE DA VITÓRIA** em **ALEXANDRIA**, estando o soldado **CAMPOS** entre elas. A 4 de Setembro de 1945, o 11º RI embarcava no mesmo navio que o trouxera à Itália quase a um ano antes, desembarcando na saudosa Baía de Guanabara a 19 daquele mês.



De retorno ao torrão querido de Capão Bonito após ter vivenciado uma guerra mundial de fio a pavio, o soldado **CAMPOS** foi desligado da **F.E.B.** e reintegrado a vida civil na condição de Soldado Reservista de 1º Classe do **EXÉRCITO BRASILEIRO**, tendo recebido a **MEDALHA DE CAMPANHA** pelos relevantes serviços prestados durante o conflito, sem nota alguma desabonadora de sua conduta.

Pouco depois tempo depois de seu retorno à cidade natal, mudou-se ele para Itapetininga onde se tornou funcionário do D.E.R vindo a trabalhar neste órgão até se aposentar décadas depois. Casado com a senhora **BRASILIA FRANCISCA DE CAMPOS**, teve o casal seis filhos, vinte netos treze bisnetos e quatro tataranetos, todos na sua maioria nascidos e criados em Itapetininga.

Em 8 de Maio de 2011, Dia da Vitória, a *Associação Nacional dos Veteranos da F.E.B.*, seção São Bernardo do Campo/SP, prestou-lhe uma homenagem conferindo-lhe a sua maior honraria, a **MEDALHA HERÓIS DO BRASIL** e no Dia da Vitória de 2013, o *Portal dos Ex-Combatentes de Itapetininga/SP* prestou-lhe uma outra homenagem, concedendo-lhe o **DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO DOIS HERÓIS ITAPETININGANOS**.

Falecido na manhã do domingo de 6 de outubro de 2013, deixa **AMASILIO PAULO DE CAMPOS** o convívio de amigos e familiares, bem como de seus companheiros de F.E.B., os ex-combatentes **VICTÓRIO NALESSO**, **ARGEMIRO DE TOLEDO FILHO** e **HIGINO MENDES DE ANDRADE**, os três últimos praticantes itapetininganos que em vida são os remanescentes partícipes dessa importante fase de nossa história pátria brasileira na luta pela Liberdade e pela Democracia.

Nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos de **AMASILIO PAULO DE CAMPOS**, porquanto hoje, nesta triste data, um exemplar cidadão, honrado pai de família e dedicado patriota nos deixou e nos deixou também, como legado imarcescível, **O SEU EXEMPLO**.



6 de Outubro de 2013